

PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO: A INTENCIONALIDADE DO ATO DE ENSINAR BASEADO NA TAXONOMIA DE BLOOM

Sâmia Magaly Lima de Medeiros Soares; Orientador - Rommel Wladimir de Lima

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO) Parceria UERN/UFERSA/IFRN –
sa_magaly@hotmail.com / rommel.lima@gmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta uma breve explanação sobre a intencionalidade do ato de ensinar baseado na taxonomia de Bloom, que subsidiará um dos capítulos da dissertação de mestrado que será apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO) parceria UERN/UFERSA/IFRN. Iniciamos o estudo enfatizando a necessidade do ato de planejar em todas as áreas da vida do ser humano e seguimos no intuito de fomentar através do planejamento pedagógico a reflexão sobre a essencialidade dos objetivos pré-definidos como meio de efetivar a aprendizagem. A metodologia partiu de considerações acerca do planejamento a partir de autores como Libâneo (2002) e Gandin (2008). Mais adiante levantamos o estado da arte existente sobre a Taxonomia de Bloom e planejamento, encontrando 19 artigos na base de periódicos do Google acadêmico, dentre os quais 5 artigos referem-se ao meio educacional. Os artigos foram catalogados através de autor/título/ano e palavras-chave. Como resultado dos artigos levantados ressaltamos sua contribuição para a prática pedagógica e a imprescindibilidade da definição de objetivos educacionais como pressuposto para o desenvolvimento de uma aula eficiente e eficaz. Compreendemos também que os estudos apesar de serem direcionados a diferentes áreas de ensino, ambos buscam desenvolver estruturas essenciais da aquisição de conhecimentos envolvendo distintos graus de complexidade do aprendizado. Dessa maneira percebemos que todos os trabalhos enfatizam o ensino não apenas a transmissão do já conhecido, mas o processo que leva à capacidade de observação e de reflexão crítica. Concluimos que o docente deve buscar excelência no ensino, assim como o aluno em aquisição de conhecimento com autonomia.

Palavras-chave: Planejamento, Ensino, Taxonomia de Bloom.

INTRODUÇÃO

Tendo em vista a necessidade do ato de planejar em todas as áreas da vida do ser humano, o presente trabalho busca através do planejamento pedagógico fomentar a reflexão sobre a essencialidade do planejamento como meio de efetivar a aprendizagem. Conforme Oliveira (2007, p.21) “planejar é pensar sobre aquilo que existe, sobre o que se quer alcançar e com que meios se pretende agir”. Nesse sentido, o processo de construção do conhecimento do aluno implica na necessidade de uma ação que guie o professor no intuito de atingir as metas pré-estabelecidas.

Partindo dessa premissa, o foco temático do estudo é realizar algumas considerações sobre a intencionalidade do ato de ensinar baseado na taxonomia de Bloom, onde faremos análise de conteúdo da produção científica brasileira através do portal de periódicos da capes sobre os objetivos educacionais e suas implicações no planejamento tomando como base os artigos publicados no ano de 2017. Tendo em vista que a intenção do trabalho é contribuir com o referencial teórico da dissertação do mestrado que está prevista para ser defendida no ano de 2018, este estudo foi realizado na base de pesquisa do google acadêmico por se tratar da ferramenta de pesquisa que apresentou o maior número de trabalhos relacionados ao tema em questão. Nosso objetivo nesse trabalho é fazer uma breve explanação para identificar como a Taxonomia de Bloom expressa nos artigos contribui com a prática pedagógica voltada ao processo de planejamento eficiente e eficaz.

A eficiência e eficácia do processo de planejamento tomando como base a taxonomia de Bloom que é uma estrutura de organização hierárquica que divide as possibilidades de aprendizagem em domínio cognitivo, afetivo e psicomotor como forma de compreender os níveis de profundidade do aprendizado. A ideia de trabalhar com objetivos entrelaçados ao planejamento é comum e faz parte do ato de planejar, no entanto, o que se observa na prática, baseado em estudos anteriores é que as estruturas de conhecimento dos alunos não são exploradas adequadamente.

A pesquisa abordará a imprescindibilidade do planejamento tendo em vista que o ato de ensinar implica em intencionalidade, pois o ensino inexistente sem objetivos a serem alcançados.

METODOLOGIA

Como metodologia do estudo utilizamos uma abordagem qualitativa realizando uma explanação sobre trabalhos publicados no Google acadêmico no período de 2016/2017 que usaram a taxonomia no processo de ensino. Esse levantamento foi realizado no mês de junho de com as palavras chave “Taxonomia de Bloom + planejamento + objetivos educacionais + educação” resultando em um total de 19 trabalhos. Desse total, 5 trabalhos referem-se a Taxonomia de Bloom aplicada a educação, então, para uma melhor visualização organizamos os artigos encontrados no Quadro 1 com suas informações principais desses trabalhos:

Quadro 1: Principais informações das produções analisadas¹

Autor	Título	Ano/local de Publicação	Palavras-Chave
Ana Paula S. B. de Oliveira, José N. de A. Pontes, Marcos Aurélio Marques	O Uso da Taxionomia de Bloom no Contexto da Avaliação por Competência	Pleiade, 10(20): 12-22, Jul./Dez., 2016	Avaliação Competências Habilidades Taxionomia de Bloom
Rafael L. Ribeiro, Valéria A. Masson, Maiza Claudia V. Hipolito, Lucia Tobase, Edenir A. Sartorelli Tomazini, Heloisa H.C. Perez	Desenvolvimento de objeto de aprendizagem para o ensino de Anatomia em Enfermagem	Rev Rene. 2016 nov-dez; 17(6):866-73. Desenvolvimento de objeto de aprendizagem para o ensino de Anatomia em Enfermagem 8	Educação à Distância; Anatomia; Tecnologia da Informação; Mídia Audiovisual; Educação em Enfermagem.
Kenia Kodel Cox Roberto Almeida	Estudo Bibliográfico sobre o Processo de Construção de Jogos Digitais: A Necessidade de Sinergia entre o Educar e o	RBIE V.25, N.1 – 2017	jogos; construção de jogos educativos; ludicidade; educação; ferramentas

¹ Quadro elaborado pela autora Sâmia Magaly Lima de Medeiros Soares

Bittencourt	Divertir		educacionais
Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias	Ensina como eu digo e ensina como eu ensino: aplicação de metodologias de ensino aprendizagem que propiciem o aprender.	REVISTA FÓRUM IDENTIDADES ISSN: 1982-3916 ITABAIANA: GEPIADDE, Ano 10, Volume 22, Nº 22 set.– dez. 2016	Processo de ensino aprendizagem. Metodologias. Pesquisa qualitativa. Análise Semiótica.
Wagner Schütter Pereira, Jorge Cardoso Messeder	Estudos de casos: uma realidade operacional aplicada ao ensino de química num curso de oficiais bombeiros.	Revista Ciências&Ideias, ISSN: 2176-1477 p. 274-297	Ensino de química; ensino militar; estudo de casos; metodologia da problematização

O primeiro trabalho avaliado ‘O Uso da Taxionomia de Bloom no Contexto da Avaliação por Competência’ O presente artigo tem como objetivo pensar o uso da Taxionomia de Bloom no contexto da avaliação por competência a fim de propor esse recurso na compreensão da classificação de metas e objetivos educacionais. Destacamos as necessidades de um aperfeiçoamento ou mesmo uma reestruturação nos objetivos e estratégias educacionais para acompanharem as inovações e utilizá-las em favor do processo de ensino-aprendizagem pautado no desenvolvimento de habilidades e competências para a formação integral dos alunos. Pensar o ensino-aprendizagem por competências é entender que o estudante precisa constituir-se como competente nas resoluções de problemas, sejam eles simples ou complexos e em todos os campos sociais. Assim, pode-se afirmar que o uso da taxionomia nos objetivos educacionais e em avaliações, representa um ótimo recurso para o desenvolvimento de avaliações com foco em competências. Com ela, além da possibilidade de elaborar situações problemas para os alunos, o professor também pode se auto avaliar, de modo que possa acompanhar, traçar objetivos e estratégias para o ensino-aprendizagem.

O segundo trabalho “Desenvolvimento de objeto de aprendizagem para o ensino de Anatomia em Enfermagem” descreve o desenvolvimento do objeto de aprendizagem para o ensino da disciplina de Anatomia. O objeto de aprendizagem, como aula virtual, foi desenvolvido conforme as etapas do Analysis, Design, Development, Implementation e Evaluation e implementada no Prezi®, como ambiente virtual. Conclusão: a aula virtual configurou-se em

estratégia inovadora que possibilitou a autonomia no aprendizado e manejo das tecnologias no processo educativo, articulando a ética no estudo da Anatomia.

O terceiro trabalho “Estudo Bibliográfico sobre o Processo de Construção de Jogos Digitais: A Necessidade de Sinergia entre o Educar e o Divertir” mostra que segundo estatísticas, 179 milhões de pessoas, o correspondente a 61% da população mundial on-line, fazem uso de jogos digitais; e estes, conforme pesquisas, podem conduzir seus usuários a condições favoráveis de aprendizagem, o que pode tornar esses jogos ferramentas de ensino viáveis. Porém, estudos sinalizam que os jogos educativos não têm sido projetados usando alicerces científico-metodológicos apropriados; e assim tem-se obtido, ou jogos divertidos com baixo potencial educativo; ou jogos que educam sem divertir, e/ou motivar. Considerando o exposto, neste trabalho tem-se como objetivo investigar como promover a sinergia entre diversão e a educação na construção de jogos educativos. Para tanto busca-se respostas nos recortes que permeiam a criação de um game: o que os caracterizam, seus tipos, o que motiva os jogadores, e o processo de construção destes.

O quarto artigo analisado “ Ensina como eu digo e ensina como eu ensino: aplicação de metodologias de ensino aprendizagem que propiciem o aprender ” Este trabalho buscou analisar qualitativamente o ganho na aprendizagem dos discentes na disciplina de Linguística Aplicada ao Ensino de Português do curso de Letras por meio da aplicação de metodologias de aprendizagem que possibilitassem a interação entre os estudantes e entre eles e a docente mediadora na construção do conhecimento. O aporte teórico utilizado foi Abreu e Masetto (1997), Vasconcellos (1992; 2005), Pimenta e Anastasiou (2002), Anastasiou (2002) e Veiga (2010). A pesquisa foi realizada em conformidade com o paradigma interpretativista, abordagem qualitativa e natureza descritiva, cujos dados foram coletados por meio da observação participante e analisados utilizando a semiótica peirceana. A pesquisa foi aplicada com 21 discentes da turma 2015-2 de Linguística Aplicada ao Ensino do Português. Mesmo tendo sido um desafio para a docente, em termos de metodologia e de tempo para operacionalizar todo o conteúdo, tanto na sua percepção quanto na dos estudantes envolvidos houve ganhos no processo de aprendizagem em razão do uso de metodologias que privilegiaram o apreender dos estudantes.

O quinto e último trabalho analisado “Estudos de casos: uma realidade operacional aplicada ao ensino de química num curso de oficiais bombeiros” teve por objetivo produzir um manual prático-teórico a ser utilizado como instrumento de apoio para as aulas de Química da Academia de Bombeiros Militar Dom Pedro II (ABMDPII). Os objetivos específicos traçados foram: verificar as

concepções que os cadetes têm sobre o emprego da química no cotidiano do bombeiro, levantar temas relevantes que contribuam para um ensino de química contextualizado, e, por fim, elaborar casos para compor o manual. O Método de Estudo de Caso e a Metodologia da Problematização, também conhecida como Metodologia do Arco de Maguerz, formaram a base teórica para a construção do manual, que possui a característica intrínseca de pontificar os conteúdos trabalhados em sala com a realidade vivenciada pelos bombeiros militares. Cada caso está correlacionado com um assunto abordado no PLANDIS (Plano de Disciplina) de Química I, documento norteador dos objetivos curriculares da Academia. A pesquisa foi aplicada aos cadetes do 1º ano do curso de formação de Oficiais (CFO), no segundo semestre de 2014. Os resultados indicaram que a criação de um manual prático-teórico baseado no estudo de casos possibilita que os cadetes desenvolvam um senso crítico apurado, e por meio de sua aplicação, possam estabelecer novos parâmetros através das experiências vivenciadas por outros indivíduos. Espera-se o material educacional produzido possibilite ao professor refletir sobre a necessidade de que conhecimentos ministrados nas disciplinas de Química do CFO estejam em concordância com a operacionalidade do CBMERJ, funcionando como um recurso facilitador da aprendizagem.

Observa-se que nos artigos analisados, todos utilizaram a Taxonomia de Bloom como principal referencial teórico. Consideramos importante apresentar esses trabalhos como alguns exemplos da utilização do estado da arte nas temáticas que estamos abordando, configurando este texto como uma “espécie de ensaio” para elaboração da nossa dissertação. São também referências que fizeram um balanço anterior sobre as temáticas e períodos de nossa pesquisa, e, portanto, não podem ser desconsideradas, mesmo que, na maioria, tragam o planejamento como segundo plano.

RESULTADOS

Os estudos apesar de serem direcionados a diferentes áreas de ensino, ambos buscam focar no desenvolvimento das habilidades e competências dos educandos bem como a utilização de metodologias de ensino que facilitem a aquisição de conhecimentos. As estruturas essenciais do processo educacional vinculam-se em torno da importância do planejamento envolvendo distintos graus de complexidade do aprendizado. Conforme a Taxonomia de Bloom são nessas situações que o aluno passará a exercitar habilidades e competências através dos conteúdos e para que isso aconteça é objetivo do ensino propiciar oportunidades para que aconteçam mudanças que desencadeiem desenvolvimento cognitivo, afetivo e Psicomotor.



Figura 3 – Domínio de desenvolvimento conforme a Taxonomia de Bloom²

Quando as ações são planejadas com vistas ao desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas, afetivas e psicomotoras o processo de ensino volta-se aos objetivos da aprendizagem e possuem maiores possibilidades de atingir os objetivos previamente almejados.

Nesse após a leitura dos artigos, podemos observar a necessidade de definir os objetivos das aulas antecipadamente para que haja um melhor resultado nas avaliações da aprendizagem do aluno focalizando, principalmente, nas noções de construção e estruturação do conhecimento. Os trabalhos também apresentam semelhanças ao demonstrar que ensinar e são aprender incumbências tanto do professor quanto do aluno e que esse processo é dialógico pois ambos se complementam embora sejam distintos e com características próprias e individualizadas.

Portanto, em resumo o docente deve buscar excelência no ensino, assim como o aluno em aquisição de conhecimento com autonomia. Pra finalizar, todos os trabalhos enfatizam que o ensino não apenas a transmissão do já conhecido, mas o processo que leva à capacidade de observação e de reflexão crítica.

DISCUSSÃO

O referencial teórico do estudo enfatiza a importância de ensinar tendo em vista os objetivos a serem alcançados, nesse sentido, Libâneo (2002) afirma que os objetivos de ensino são importantes no desenvolvimento do trabalho docente e que a didática é uma ponte mediadora que interliga as bases teóricas à ação prática, evitando a espontaneidade e fornecendo aos profissionais da educação uma práxis educativa sólida. Nesse sentido, nosso foco é um ensino dotado de

² Figura elaborada pela autora Sâmia Soares. com base no livro "BLOOM, B. S. et al. **Taxonomy of educational objectives**. New York: David Mckay, 1956. 262 p. (v. 1)

intencionalidade ao contrário da visão espontaneísta que neste estudo é vista como um ensino baseado no senso comum acumulados através vivências espontâneas dos profissionais.

O estudo toma como base a Taxonomia de Bloom e entende que se o professor possui didática que permita a estruturação de um planejamento possivelmente conseguirá traçar metas e atingi-las garantindo a aprendizagem do aluno. Conforme LIMA, R. W. (2009) a Taxionomia de Bloom, além de definir os objetivos educacionais, através de classes hierárquicas de comportamentos e habilidades, também possibilita verificar se esses conhecimentos foram atingidos. Considerando que a didática tem como foco o ensino e a prática de métodos que possibilitam que o aluno aprenda, entende-se que os educadores por definição são habilitados a produzir um planejamento estruturado.

Gandin (2008) afirma que o planejamento “é o processo de busca de equilíbrio entre meios e fins, entre recursos e objetivos, visando ao melhor funcionamento”. Partindo da importância do ato de planejar em todas as ações humanas e especificamente na prática docente, este projeto tem como objetivo geral impulsionar uma reflexão sobre o planejamento de ensino que promova o desenvolvimento de uma aula eficiente e eficaz. Segundo Turra et al. (1995),

[...] o professor que deseja realizar uma boa atuação docente sabe que deve participar, elaborar e organizar planos em diferentes níveis de complexidade para atender, em classe, seus alunos. Pelo envolvimento no processo ensino-aprendizagem, ele deve estimular a participação do aluno, a fim de que este possa, realmente, efetuar uma aprendizagem tão significativa quanto o permitam suas possibilidades e necessidades. O planejamento, neste caso, envolve a previsão de resultados desejáveis, assim como também os meios necessários para alcançá-los. A responsabilidade do mestre é imensa. Grande parte da eficácia de seu ensino depende da organicidade, coerência e flexibilidade de seu planejamento."

Então, a responsabilidade do professor é imensa partindo do pressuposto que para ensinar, é preciso planejar e conseqüentemente prever os resultados e os meios para alcançar os objetivos traçados. Portanto, esse trabalho, tão importante na formação do sujeito, precisa ser planejado e valorizado para que a aprendizagem ocorra de forma progressiva e eficaz. Segundo Gandin (2005, p. 17), “a primeira coisa que nos vem à mente quando perguntamos sobre a finalidade do planejamento é a eficiência”, que segundo ele é “a execução perfeita de uma tarefa que se realiza”. Então, pode-se dizer que quando se planeja, independente do que está sendo planejado, quer se obter o melhor resultado, dessa forma, o autor aponta que além da eficiência, o planejamento visa também à eficácia.

Conforme Padilha (2001, p.33) planejamento é o processo de decisão sobre a atuação concreta dos professores no cotidiano de seu trabalho pedagógico, envolvendo as ações e situações em constante interações entre professor e alunos e entre os próprios alunos. Já o plano é um documento utilizado para o registro de decisões do tipo: o que se pensa fazer, como fazer, quando fazer, com que fazer, com quem fazer. Já o plano de ensino, segundo Padilha (2001), é a "apresentação sistematizada e justificada das decisões tomadas relativas à ação a realizar".

As ações sistematizadas da aprendizagem conforme Bloom et al (1977), possibilitam uma análise dos objetivos e das situações nas quais o conhecimento é aplicado. Portanto, essa ferramenta pode ser utilizada para classificar os objetivos educacionais e também a avaliação dentro do processo de ensino-aprendizagem. De acordo com Bloom et al (1977, p.2) “[...] a taxionomia pode auxiliar na especificação de objetivos, a fim de facilitar o planejamento de experiências de aprendizagem”. Assim, planejar é analisar uma realidade e prever as formas alternativas da ação didática para superar as dificuldades ou alcançar os objetivos desejados.

É no sentido de prever as ações didáticas antes de realiza-la que estamos desenvolvendo este estudo, levando em consideração a elaboração de levantamentos anteriores recentemente publicados sobre a mesma temática, dessa forma acreditamos estar contribuindo para a reflexão sobre o assunto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visto que o estado da arte não se dá por meio de um trabalho empírico, ou seja, não faz intervenções em espaços educacionais, esse estudo possibilita uma visão ampla da intencionalidade do ato de ensinar com base na Taxonomia de Bloom, no intuito de desenvolver argumentos sobre a imprescindibilidade do planejamento pedagógico. Pudemos compreender através dos artigos analisados que um planejamento eficaz reside na elaboração de atividades de ensino-aprendizagem com objetivos traçados previamente.

Portanto, A seleção dos objetivos de ensino é um elemento fundamental no processo de planejamento da prática educativa, pois dá segurança ao educador, orientando a sua atuação pedagógica, ajudando-o na seleção dos meios mais adequados para a realização de seu trabalho.

REFERÊNCIAS

BLOOM, B. S. et al. Taxonomy of educational objectives. New York: David Mckay, 1956. 262 p. (v. 1)

BLOOM, B. S. Innocence in education. The School Review, v. 80, n. 3, p. 333-352, 1972.

BLOOM B. S; Engelhart MD; Furst EJ; Hill WH e Krathwohl DR, 1973. Taxonomia de objetivos educacionais, 1) domínio cognitivo. Porto Alegre, Globo, Porto Alegre.

BLOOM B.S.; Krathwohl DR e Masia, 1973. Taxonomia de objetivos educacionais, 2) domínio afetivo. Porto alegre, Globo.

CARVALHO, L. A. S.; Santos, C. N. P.; Andrade, L. C.; Cavalcante Neto, A. L. (2010) “Planejamento: uma simples organização de conteúdo ou ferramenta pedagógica?”. In: X Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão - JEPEX. Recife – PE.

GANDIN, D. O Planejamento como prática educativa. 10. ed. São Paulo: Loyola, 1999.

KLOSOWSKI, S. S.; Reali, K. M. (2008) “Planejamento de ensino como ferramenta básica do processo ensino-aprendizagem”. In: UNICENTRO – Revista Eletrônica Lato Sensu. Guarapuava: UNICENTRO, 5. ed., 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. Prática educativa, pedagogia e didática. In: Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

LIMA, R. W. (2009) “Mapa de Conteúdos e Mapa de Dependências: ferramentas pedagógicas para uma metodologia de planejamento baseada em objetivos educacionais e sua implementação em um ambiente virtual de aprendizagem”. Tese (Doutorado), UFRN.

OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PADILHA, R. P. Planejamento dialógico: como construir o projeto político pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.

TURRA, Clódia Maria Godoy et al. Planejamento de ensino e avaliação. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1995.